



A Direção Geral do Património Cultural (DGPC), em parceria com o Município de Torres Novas, esteve durante o mês de agosto em Vila Cardílio a avaliar o estado de conservação dos mosaicos.

Foi efetuado um levantamento topográfico e fotográfico que servirá de base à elaboração de um projeto de valorização daquelas ruínas romanas.

A Vila Cardílio, propriedade do Estado sob a alçada da DGPC mas cuja gestão está cedida à CMTN, está situada a cerca de três quilómetros de Torres Novas e posta a descoberto pelas escavações a cargo do coronel Afonso do Paço, a partir de 1962. Estas escavações permitiram descobrir um conjunto de alicerces, bases de colunas e pavimentos ornamentados com diversos padrões de “tesselas” pertencentes a uma antiga quinta romana composta por três elementos principais: entrada, peristilo e exedra. Do vasto espólio recolhido, o Museu Municipal Carlos Reis, apresenta no núcleo permanente de arqueologia designadamente na exposição «O Canto de Avita» moedas dos séc. II, III e IV d.c. cerâmicas, bronzes, vidros, ânforas, anéis e até uma estátua de Eros. Villa Cardílio foi classificada como Monumento Nacional em 24 de janeiro de 1967.